

# Bancário

# CIDADANIA

Brasília, dezembro de 2009

Uma publicação do Sindicato dos Bancários de Brasília



## Carta à população de São Sebastião

# Pela melhoria no atendimento no Banco do Brasil

Como a população de São Sebastião deve recordar, os bancários paralisaram parcialmente a agência local do Banco do Brasil em 16 de setembro, no início da campanha salarial da categoria. Foi um protesto do Sindicato dos Bancários de Brasília e dos funcionários contra as péssimas condições de trabalho a que estão submetidos os empregados do BB, especialmente os desta agência, e que resultam em lamentáveis condições de atendimento aos clientes e usuários.

Apesar de nossas denúncias e do banco ter firmado acordo para contratação de mais 10 mil funcionários até 2011, a situação em São Sebastião continua precária, com apenas um caixa, sem funcionários adicionais. Não é o único caso, mas é um dos muitos exemplos de descaso com os bancários e com a população. Os funcionários trabalham sobrecarregados, apressados e estressados para tentar o impossível: dar conta da grande demanda. Já os usuários e clientes enfrentam o desrespeito do banco, representado pelas filas intermináveis, pelo desconforto, pela longa espera para atendimento. São compreensíveis os desabafos irritados e indignados das pessoas que são colocadas nos dois lados do balcão nessa situação.

Sabedores disso, nós, bancários, desenvolvemos na campanha deste ano uma luta não apenas por aumento de salários e por outros benefícios sociais para a categoria. Defendemos o aumento dos postos de trabalho e,

por isso, também fomos até a greve. Entendemos que só tendo mais gente trabalhando melhoraremos o atendimento que prestamos à sociedade, com ganhos também para nossa qualidade de vida, como, por exemplo, a redução de doenças, lesões por esforço repetitivo, depressão e estresse.

Mesmo tendo conquistado do BB o compromisso de 10 mil novas contratações, a situação ainda não mudou nas agências, especialmente naquelas localizadas em áreas mais intensamente povoadas por trabalhadores de menor renda, sem acesso às comodidades dos serviços eletrônicos e de internet.

Diante disso, o Sindicato, ao lado dos funcionários do BB, tomará medidas para exigir o reforço imediato do quadro de pessoal desta e de outras agências com problemas nos serviços oferecidos e nas condições de trabalho. Mesmo porque sabemos que nem todas as dificuldades e questões serão resolvidas com as 10 mil contratações prometidas. Temos claro que muito mais empregos devem ser abertos no BB e em outros bancos para oferecer serviços adequados à população.

Pedimos a compreensão e a colaboração da população nessa luta, denunciando a precária situação da agência São Sebastião do Banco do Brasil (e também de agências de outras instituições bancárias) ao Procon e ao Banco Central. Com o apoio de vocês e com a nossa mobilização, esperamos dar logo uma solução para o atendimento.

## Lute com os bancários também pela redução de tarifas e juros

Como muitos de vocês devem recordar, o mote de nossa campanha salarial foi “Os Bancos Abusam”. Além das demissões, metas inatingíveis, assédio moral, sobrecarga de trabalho, os bancários denunciaram firmemente à sociedade que os bancos também abusavam dos clientes e usuários com cobrança de tarifas e juros exorbitantes. O setor bancário obteve lucros altíssimos, passando ileso da crise econômica de um ano atrás. Por isso, exigimos a verdadeira responsabilidade social das instituições financeiras, com o aumento do crédito, com redução de juros, para promover a geração de emprego e de renda, o crescimento do mercado interno e da economia brasileira.

Essa batalha apenas começou e não depende só da categoria bancária. Os trabalhadores, mobilizados e organizados pelos seus sindicatos, precisam se unir e pressionar governo, parlamentares e banqueiros para a regulamentação do Sistema Financeiro, fazendo com que os bancos abram mão de parte de seus lucros exorbitantes em prol de melhores condições de oferta de crédito e de serviços bancários.

**Denuncie as péssimas condições de atendimento**

Procon: **151** – Banco Central: **0800-979-2345**

Ouvidorias: <http://www.bcb.gov.br/fins/info/ouvid.asp>

**Escândalo no GDF**

# Todos ao ato pela saída do governador e punição dos corruptos

Dia 9, às 10h, no Palácio do Buriti

**B**rasília mais uma vez se vê às voltas com graves denúncias de corrupção, cujo protagonista é o executivo distrital, porém com ramificações importantes no poder legislativo e também, em grau menor, no judiciário. Esses fatos, fartamente divulgados pela imprensa nos últimos dias, são fruto de uma ação desencadeada pela Polícia Federal na última sexta (27). A operação policial é chamada simbolicamente de Caixa de Pandora, que, segundo o mito grego, é o recipiente que, após aberto, libertará todos os males.

Segundo a investigação em curso, o chefe do esquema é o governador do DF, José Roberto Arruda (DEM), mas envolve o vice-governador Paulo Otávio (DEM), outros integrantes do GDF, deputados da base aliada do governador e ainda há citações sobre estranhas relações com dois desembargadores do Tribunal de Justiça.

As denúncias partem do ex-secretário de Relações Institucionais do DF, Durval Barbosa, que se disse traído pelo governador. Por meio da delação premiada, entregou inúmeras gravações de imagens e conversas de encontros para recolhimento de recursos de empresários que prestam serviços ao GDF e de entrega de propinas a deputados dis-

triais, assessores de gestores públicos e ao próprio governador.

As buscas e apreensões realizadas pela PF em 24 escritórios e residências encontraram mais de R\$ 760 mil. Diante desse grave quadro, a CUT-DF chamou outras centrais sindicais, as entidades filiadas, os partidos políticos de oposição e outras entidades da sociedade civil para criar o "Movimento contra a corrupção e pela moralização do DF". O objetivo é unificar ações pela saída do governador e do vice e pela punição de todos os envolvidos.

No último dia 2 de dezembro, o movimento realizou ato na Câmara Legislativa Distrital para pedir o impeachment do governador. O Sindicato dos Bancários somou forças desde o início à iniciativa cutista e promoveu "cortejo fúnebre do governador" pela W3 até a sede do Legislativo, reunindo-se aos manifestantes de outras categorias e movimentos sociais.

Chamamos agora você, morador de São Sebastião, a juntar forças nesse movimento. Para tanto, participe da manifestação contra a corrupção e pela saída do governador no próximo dia 9, às 10h, diante do Palácio do Buriti. Contamos com sua presença para dizer basta à roubalheira e lutar pela moralização do GDF.

## É hora de defender o BRB, o banco público de Brasília

O Sindicato entende que é momento de todos estarem mobilizados e atentos também para a defesa do BRB, o banco público do DF. Mais uma vez, infelizmente, o banco aparece citado como alvo de corrupção.

A instituição já esteve nas páginas policiais em outras duas ocasiões, com as chamadas Operação Navalha e Operação Aquarela, que levaram à prisão e à demissão de altos dirigentes e funcionários por fraudes em licitações e desvios de verbas públicas, além de apreensão de maletas com altos valores em dinheiro.

Agora é a vez da Operação Caixa de Pandora. No esquema de corrupção encabeçado pelo governador Arruda, segundo o denunciante Durval Barbosa, o BRB (entre outras empresas públicas) vem sendo usado como instrumento para promoção de ações escusas desde a época da gestão do governador Roriz.

Ainda nesta semana, chegou ao conhecimento do Sindicato uma operação imoral de compra e venda de títulos que prejudicaria o banco e beneficiaria terceiros e intermediários, sendo um deles um dos diretores do banco que renunciaram durante a Operação Navalha.

O Sindicato entende que o futuro do BRB, alvo de oportunistas privatizadores também, passa pelos funcionários e pela população. O Sindicato, além de cobrar a apuração rigorosa dos fatos e a punição dos culpados, chama os trabalhadores em geral para somarem forças contra a corrupção em Brasília, esperando que engrossem fileiras em defesa do banco que pertence ao povo de Brasília.

## Os envolvidos na Operação Caixa de Pandora

Além do governador **José Roberto Arruda** e do vice **Paulo Octávio**, ambos do DEM, são acusadas de envolvimento no esquema desvendado pela Operação Caixa de Pandora da Polícia Federal as seguintes pessoas:

### Deputados distritais e dirigentes de Partido

**Adalberto Monteiro**  
Presidente do PRP no DF

**Benedito Domingos (PP)**

**Divino Omar Nascimento**  
Presidente do PTC no DF

**Eurides Brito (PMDB)**

**Júnior Brunelli (PSC)**

**Leonardo Prudente (DEM)**

**Pedro Marcos Dias**  
(Pedro do Ovo) (PRP)

**Rogério Ulisses (PSB)**

### Membros e ex-integrantes do GDF

**Domingos Lamóglia**

**Fábio Simão**

**Fernando Antunes**

**João Luiz**

**José Geraldo Maciel**

**José Humberto**

**José Luiz Valente**

**José Luiz Vieira Neves**

**Luiz França**

**Márcio Machado**

**Odilon Aires**

**Omésio Pontes**

**Paulo Pestana.**

**Paulo Roberto**

**Roberto Giffoni**

**Ricardo Pena**

### Captadores de recursos

**Paulo Roxo**

Irmão de ex-diretor do BRB

afastado "porque estava extrapolando nas negociatas".

### Empresários

**Alcir Collaço**

**Cristina Boner**

**Gilberto Lucena**

**Marcelo Carvalho**

**Nerci Soares Bussamra**

**Orlando José Pontes**

**René Abujalski**